



## **ÁSIA/INDONÉSIA - Violência religiosa cada vez mais difundida na Indonésia**

Jacarta (Agência Fides) – A intolerância e a violência de matriz religiosa são cada vez mais comuns no território indonésio. Em 2013, verificaram-se 222 episódios de violência em 20 províncias, 7 a mais em relação às 13 províncias atingidas em 2012. É o que afirma o novo relatório do “Setara Institute”, centro de estudos com sede em Jacarta que conduz pesquisas e campanhas de sensibilização em favor da democracia, direitos humanos e liberdade religiosa. No novo relatório enviado à Agência Fides, intitulado “A diversidade é possível”, o Instituto observa que, embora diminuídos em 16% em sua totalidade, os casos de violência por razões religiosas têm sido mais difusos no território. O Instituto nota que é urgente identificar e erradicar as causas da violência religiosa, recordando que, na mentalidade comum do povo indonésio, os cidadãos “aceitam e apreciam a diversidade” cultural, étnica e religiosa que caracteriza a nação. Segundo o Instituto, “o aumento da difusão da violência se deve à resposta lenta e inadequada do governo”, que não toma medidas sérias para contrastar os grupos fundamentalistas islâmicos. Em relação aos autores das violências, o conhecido grupo muçulmano radical “Islamic Defenders Front” (FPI) foi responsável por 16 incidentes, enquanto aos jovens membros do “Conselho dos Ulema” indonésios atribuem-se 14 violações. O Relatório observa que as violências aumentaram especialmente contra os muçulmanos xiitas, mas também contra outras minorias, como os cristãos. Em 2013, o “Wahid Institute”, outro renomado centro de estudos, afirmou que “a intolerância religiosa continua a ser um problema sério na Indonésia”. Diante desta situação, a sociedade civil indonésia tenta lançar mensagens de natureza diversa: no dia 5 de janeiro passado, mais de 130 mil pessoas, principalmente professores, educadores, estudantes e membros de várias comunidades religiosas, manifestaram no centro da capital Jacarta para reiterar seu desejo de tolerância religiosa e respeito dos direitos humanos. O cortejo celebrou a primeira “Jornada pela Harmonia religiosa” nacional, organizada pelo Ministério federal de Assuntos religiosos. A Jornada especial foi celebrada com marchas e iniciativas culturais em 17 províncias do arquipélago. A Indonésia é o país muçulmano com a maior população do mundo. 80% dos 240 milhões de habitantes são muçulmanos. Os cristãos são cerca de 11%. (PA) (Agência Fides 18/1/2014)